

Esse tópico cai, com certeza!

Primeira República



Olá, vestibulando, como você está?! Sabemos que esse tempo de quarentena tem sido complicado, mas estamos aqui para te ajudar, não desanima não! Vamos juntos <3

No "Esse tópico cai, com certeza!" dessa semana você verá um conteúdo inteirinho sobre **Primeira República**, um tópico bastante cobrado no Enem e outros vestibulares. Passando por uma aula completinha, um minuto resumo, aprendendo com o mapa mental, um post-it com resumo e também fazer 5 exercícios essenciais para esse tópico.



*Caso você não seja redirecionado a aula clicnado no player, você a encontra na aba "No seu tempo", na semana 36 para turma de fevereiro e semana 22 para a turma de maio, 14 para a turma de Julho e 06 para a turma de setembro, na tag "Especial" Esse tópico cai com certeza!



Minuto resumo!







E tem mais! Olha esse resumo em forma de post-it!

d Primeira República

Clientelismo

Movimentos Messiânicos

Voto de Cabresto

Coronelismo Revolta da Vacina

Modernismo Tenentismo

República da Espada

Convênio de Taubaté

República Oligarquica

Partido Comunista

Política do Café com Leite Política dos Governadores



Exercícios essenciais

1. (UERJ - 2020)

DECRETO Nº 295, DE 29 DE MARÇO DE 1890

(...)

O Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, considerando:

Que com prejuizo da ordem e da paz publica teem-se posto em circulação falsas noticias e boatos aterradores, com o intuito manifesto e anti-patriotico de favorecer condemnaveis especulações;

Que taes noticias e boatos prejudicam consideravelmente o credito do paiz no exterior, abalando a confiança na estabilidade das instituições e na responsabilidade dos compromissos contrahidos pela Nação;

(...)

Art. 1º Ficam sujeitos ao regimen do decreto n. 85 A, de 23 de dezembro de 1889, todos aquelles que derem origem ou concorrerem pela imprensa, por telegramma e por qualquer outro modo para pôr em circulação falsas noticias e boatos alarmantes, dentro ou fóra do paiz, como sejam os que se referirem á disciplina dos corpos militares, á estabilidade das instituições e á ordem publica.

(...)

Sala das sessões do Governo Provisorio, 29 de março de 1890, 2º da Republica.

Manoel Deodoro da Fonseca.

M. Ferraz de Campos Salles.

www2.camara.leg.br

Desde sua implantação, a República Brasileira enfrenta o problema da circulação de falsas notícias. Identifique duas características da política econômica nacional que serviram de justificativa para o decreto do Governo Provisório de 1890. Em seguida, cite uma falsa notícia difundida no decorrer do século XX e sua consequência direta sobre o processo político nacional.



2. (UNICAMP-2017)Compare as duas ilustrações de Angelo Agostini (1843-1910) sobre o reconhecimento da República brasileira pela Argentina (fig.1) e pela França (fig.2).

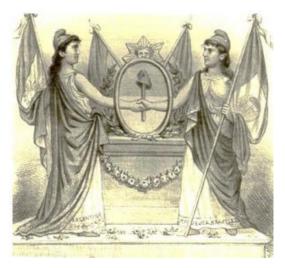


Figura 1. Ângelo Agostini, Reconhecimento da República brasileira pela Argentina, em Revista Ilustrada, dez.1889.



Figura 2. Ângelo Agostini, Reconhecimento da República brasileira pela França, em Revista Ilustrada, dez.1889.)

Assinale a alternativa correta.

- a) As alegorias expressam visões diferentes sobre o imaginário da República brasileira: na primeira ela é representada com um olhar de proximidade, e, na segunda o olhar expressa admiração, remetendo à visão corrente do gravurista sobre as relações entre Brasil, França e Argentina.
- b) O reconhecimento da França traz a confraternização entre dois países com tradições políticas muito diferentes, porém unidos pelo constitucionalismo monárquico e posteriormente pelo ideário republicano.
- c) No reconhecimento da Argentina ao regime republicano brasileiro, as duas repúblicas ocupam a mesma posição, indicando ter a mesma idade de fundação do regime e a similaridade de suas histórias de passado colonial ibérico.
- **d)** As duas imagens usam a figura feminina para representar as três repúblicas, característica não usual para a representação artística do ideário republicano, protagonizado por lideranças masculinas.
- 3. (UFPR 2019) Com base nos conhecimentos sobre o tema da história da imigração no Brasil, aponte dois fatores que levaram um grande fluxo de estrangeiros a vir para o Brasil no período do final do século XIX ao início do século XX. Em seguida, disserte sobre as razões de haver maior concentração de imigrantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil nesse período.



4. (UNESP-2019) Leia o poema "Pobre alimária", de Oswald de Andrade, publicado originalmente em 1925.

O cavalo e a carroça

Estavam atravancados no trilho

E como o motorneiro se impacientasse

Porque levava os advogados para os escritórios

Desatravancaram o veículo

E o animal disparou

Mas o lesto carroceiro

Trepou na boleia

E castigou o fugitivo atrelado

Com um grandioso chicote

(Pau-Brasil, 1990.)

Considerando o momento de sua produção, o poema

- a) celebra a persistência das tradições rurais brasileiras, que inviabilizaram o avanço do processo de industrialização de São Paulo.
- valoriza a variedade e a eficácia dos meios de transporte, que contribuíam para impulsionar a economia brasileira.
- c) critica a recorrência das práticas de exploração e maus tratos aos animais nos principais centros urbanos brasileiros.
- **d)** registra uma rápida cena urbana, que expõe tensões e ambiguidades no processo de modernização da cidade de São Paulo.
- e) exemplifica o choque social constante entre as elites enriquecidas e a população pobre da cidade de São Paulo.
- **5. (UERJ 2019)** Na administração do engenheiro e prefeito Carlos Sampaio (1920-1922), o Morro do Castelo foi totalmente demolido. A decisão causou muita polêmica, tendo sido criticada por vários intelectuais, como, por exemplo, Monteiro Lobato.



Demolição do Morro do Castelo. No alto do morro, as ruínas da Igreja de São Sebastião. Foto de Augusto Malta, 14/10/1922.

[O Morro do Castelo] ouve sempre cochichos suspeitos nos quais um estribilho soa insistente: precisamos arrasar o Morro do Castelo! Percebe que virou negócio, que o verdadeiro tesouro oculto em suas entranhas não é a imagem de ouro maciço de Santo Inácio, e sim o panamá do arrasamento. Os homens de hoje são negocistas sem alma. Querem dinheiro. Para obtê-lo venderão tudo, venderiam até a alma se a tivessem. Como pode ele, pois, resistir à maré, se suas credenciais – velhice, beleza, pitoresco, historicidade – não são valores de cotação na bolsa?

MONTEIRO LOBATO Adaptado de A onda verde. São Paulo: Monteiro Lobato & Cia Editores, 1922.

De acordo com a crítica de Monteiro Lobato, transcrita acima, o arrasamento do Morro do Castelo expressou a seguinte perspectiva de intervenção urbana:

- a) remoção de população pobre
- b) saneamento de área degradada
- c) desqualificação do passado colonial
- d) modernização do transporte público



Gabarito

1. Duas das características da chamada crise do "Encilhamento": • especulação na Bolsa de Valores; • abertura de empresas-fantasma; • facilidade para contratação de crédito; • inflação gerada pela emissão de papel moeda. Uma das notícias e sua respectiva consequência: • cartas falsas atribuídas a Arthur Bernardes, levando à eclosão do Tenentismo em 1922; • Plano Cohen atribuído aos comunistas, provocando o golpe do Estado Novo em 1937; • Carta Brandi atribuída a João Goulart, ensejando a tentativa de golpe para impedir a posse de JK em 1955.

2. A

Na primeira imagem, o autor representa a aliança entre as repúblicas do Brasil e da Argentina através do equilíbrio e da igualdade entre as duas nações, o respeito mútuo. Já na segunda imagem, a representação da república brasileira estaria abaixo da república francesa, que foi representada em um lugar de admiração e respeito, a grande inspiração brasileira.

3. Podemos citar como motivos para as migrações europeias a instabilidade econômica e as violências em algumas regiões causadas pelas revoluções liberais, pelos processos de unificação e até mesmo por guerras, como a franco-prussiana. No início do XX, ainda podemos citar o surgimento da Grande Guerra como um motivo. Muitos operários e camponeses europeus, neste cenário, depararam-se com as promessas de trabalho e terras em diversos países da América. No Brasil, a política de final do Império e início de República foi a de uma lenta substituição da mão de obra escravizada pela assalariada, favorecendo assim a entrada de imigrantes para trabalharem no setor da agropecuária, que dominava a região sul e sudeste, sobretudo com o café.

4. D

O poema revela um cenário brasileiro de lenta modernização nos anos de 1920. Enquanto a cidade de São Paulo já convivia com trilhos e escritórios de advocacia, os animais usados para trabalho ainda circulavam pela cidade. Esse embate entre modernidade e atraso pode ser compreendido pelo verso que afirma que a carroça estava atravancada no trilho.

5. C

Apesar das alternativas apresentadas corresponderem a argumentos utilizados na época para a derrubada do morro do Castelo, a questão pede para assinalar a crítica de Monteiro Lobato, que se apresenta no trecho: "Como pode ele, pois, resistir à maré, se suas credenciais – velhice, beleza, pitoresco, historicidade – não são valores de cotação na bolsa?". Monteiro Lobato coloca o morro como algo obsoleto que deveria ser superado pela modernidade, por isso foi derrubado.